



# 2ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde de Campinas



**“Maria Filomena Gouveia Vilela”**



## CONFERÊNCIA TEMÁTICA 3:

### “Trabalho em Saúde e a Integração entre Educação e Práticas”

Campinas/SP – 06 de abril de 2024


**Profa. Dra. Ester Massae Okamoto Dalla Costa**

Movimento Nacional de Residências em Saúde

Fórum Nacional de Tutores e Preceptores de Residências em Saúde – FNTP

Universidade Estadual de Londrina – Paraná

[estercosta@uel.br](mailto:estercosta@uel.br)



## TRABALHO EM SAÚDE E A INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E PRÁTICAS

► Esta discussão nasce da necessidade de promover reflexões teórico-práticas relacionadas ao **processo educacional**, que inclui o debate sobre **os processos pedagógicos de ensino e aprendizagem** no campo da saúde, que envolve as escolas de formação, os serviços de saúde, o trabalho em saúde, a comunidade e as estratégias de **participação social**.

► A **8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986**, foi um marco histórico e vitorioso da Reforma Sanitária no País. Suas recomendações de universalização, equidade, integralidade e democratização, assim como de grandes questões organizativas da Saúde, foram referências nas propostas para a formulação do Sistema Único de Saúde (SUS), instituído pela Constituição de 88.

► Nesta mesma Conferência, temas importantes foram contemplados, como **questões relativas aos trabalhadores em saúde**, com destaque para remuneração condigna, isonomia salarial, admissão por concurso público, estabilidade no emprego, carreira, incentivo à dedicação exclusiva e direito à sindicalização e à greve, bem como da urgência na **adequação da formação profissional às necessidades demandadas pela realidade**.





# INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E PRÁTICAS

- ▶ **Em 1986** aconteceu a **1ª Conferência Nacional de Recursos Humanos em Saúde**, com o tema central *“Política de Recursos Humanos Rumo à Reforma Sanitária”*, apontado como um fórum privilegiado de debate da temática.
- ▶ A **9ª Conferência Nacional de Saúde, em 1992**, recomendou a realização da 2ª Conferência Nacional de Recursos Humanos para Saúde. A intenção era aprofundar o debate e a reflexão e propor diretrizes para a política de recursos humanos para o setor saúde. **A 2ª CNRHS aconteceu em 1993** e teve como tema central *“Os desafios éticos frente às necessidades no setor saúde”*. O encontro analisou a saúde do povo brasileiro do ponto de vista de suas características e paradoxos, o processo de implementação do SUS e a sua relação com os trabalhadores nas dimensões da formação e desenvolvimento e da gestão do trabalho.
- ▶ A **11ª Conferência Nacional de Saúde, em 2000**, aprovou os Princípios e Diretrizes para Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUS – NOB/RH-SUS, que se constituiu em um dos principais documentos para subsidiar as discussões da **3ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (CNGTES)**.



# INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E PRÁTICAS

- Em **novembro de 2003**, o Plenário do Conselho Nacional de Saúde, por meio da Resolução 330/2003, deliberou pela aplicação dos Princípios e Diretrizes para a NOBRH/SUS como **Política Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**, recomendando a sua publicação e divulgação nacional.
- **Também em 2003**, como principal instrumento do governo federal para a consecução da NOBRH/SUS, foi **criada**, no âmbito do Ministério da Saúde, a **Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)**, cujo objetivo principal é **implementar uma política de valorização do trabalho no SUS e dos trabalhadores de saúde em conformidade com os seus princípios e diretrizes**.
- A atualização e a valorização do debate acumulado, e a iniciativa governamental, rompem com a ideia de que o trabalhador é apenas mais um recurso de infraestrutura, **reconhecendo-o como protagonista do processo de consolidação do Sistema**.

# INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E PRÁTICAS

Na **3a Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (CNGTES)**, que aconteceu em **março de 2006**, já tínhamos uma **Política de Educação Permanente em Saúde (2014)**, que partiu de uma abordagem ampla da formação na saúde, que **envolvia tanto os cursos de graduação quanto os cursos técnicos na área da saúde**, com seus respectivos processos de formação continuada.

A inovação dessa política foi a **formalização da vivência nos serviços de saúde como parte da formação dos trabalhadores** de modo permanente, e não somente como uma “oferta” de cursos, como uma estratégia de educação continuada e permanente.

# INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E PRÁTICAS

18 anos depois...



# INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E PRÁTICAS



Municípios devem realizar as conferências municipais até abril.

**A etapa nacional será de 10 a 13 de dezembro de 2024.**



## QUEM SOMOS

---

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) aponta que há atualmente no Brasil **mais de 3 milhões de pessoas trabalhadoras em exercício no SUS.**

---

Deste total, **75% são mulheres, 47% possuem curso superior** (indicando uma força de trabalho altamente qualificada), com a faixa etária média, para ambos os gêneros, entre 40 a 44 anos de idade.

---

Em todas as cinco regiões, quem lidera o *ranking* de maior número de pessoas empregadas são os **técnicos em enfermagem**, ao todo, 769.203



# Quem somos, e como nos ‘formamos’”

No Brasil, a formação em saúde vem experimentando mudanças significativas a partir da homologação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que estabeleceu a necessidade de produção de **diretrizes curriculares** para os diferentes cursos de graduação oferecidos em território nacional, gerando participação e debate de interessados na educação na saúde.

## Abismo entre a academia e o mercado de trabalho



96% dos gestores acadêmicos acreditam que a formação é adequada

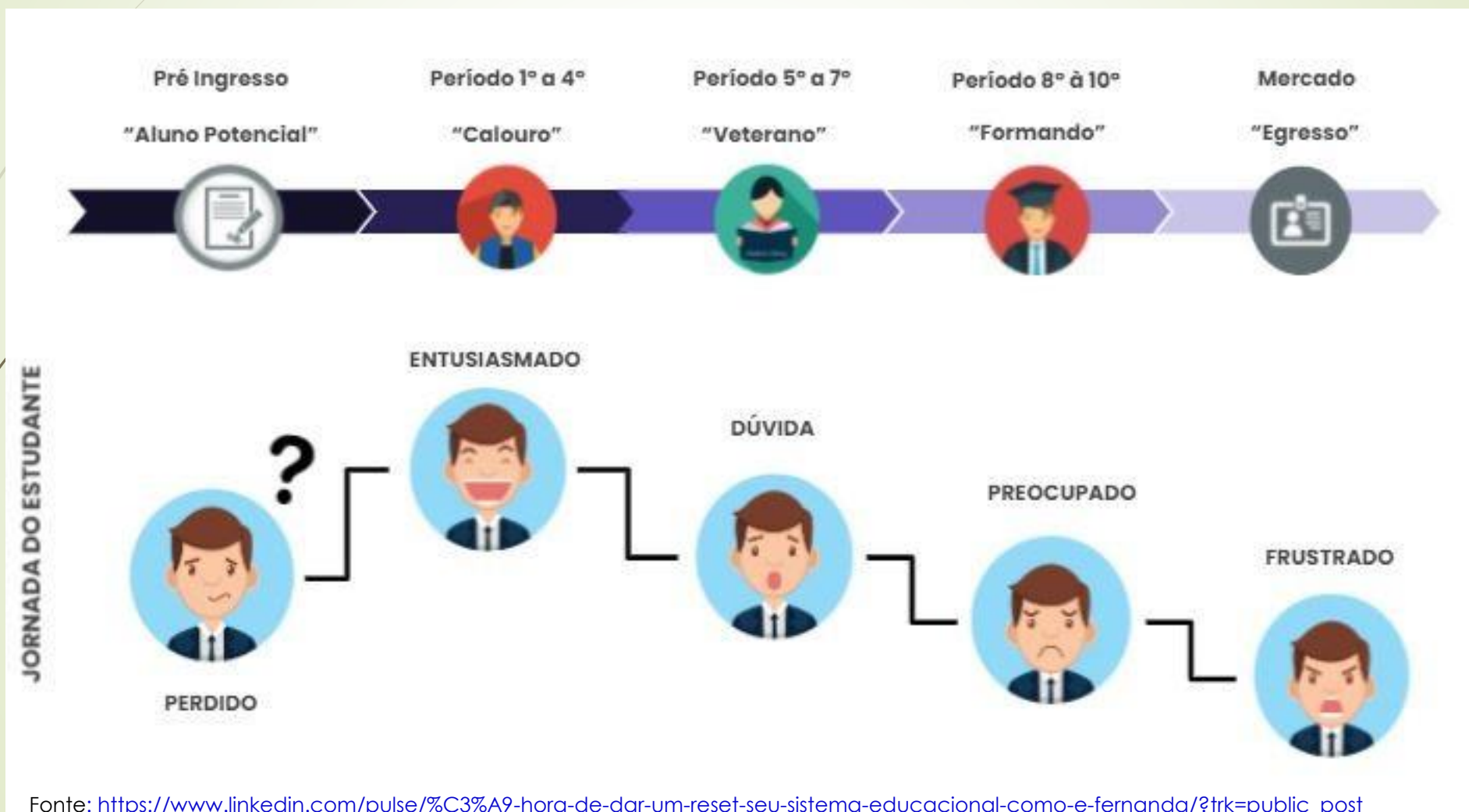


11% dos líderes empresariais consideram a formação adequada

Fonte: Gallup, 2020

Fonte: <https://workalove.com/integracao-entre-academia-e-o-mercado-o-futuro-da-educacao/>

# Quem somos, e como nos 'formamos'



# Quem somos, e como nos ‘formamos’”

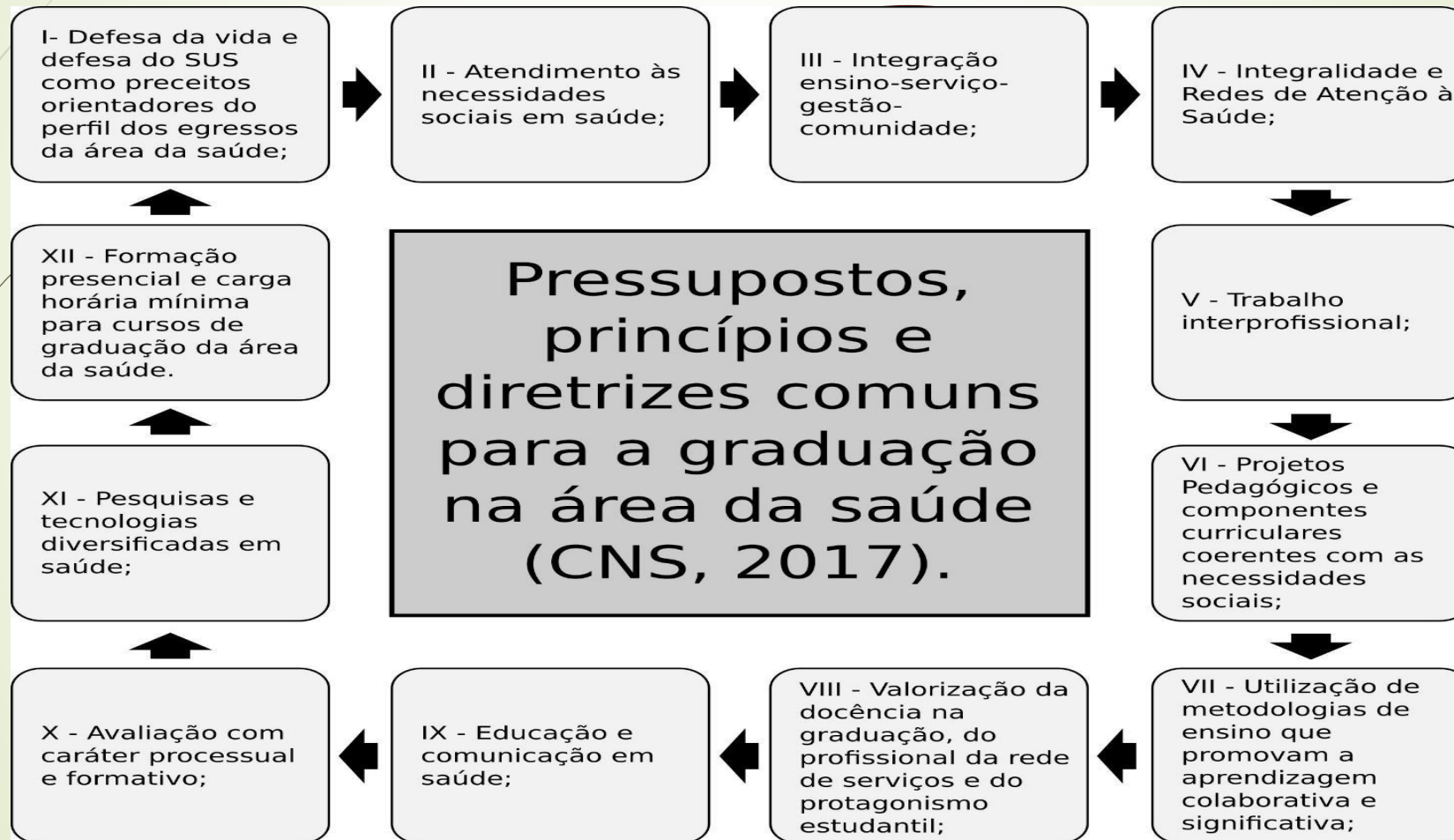
**Diretrizes** são **orientações, guias, rumos.**

São **linhas** que **definem e regulam** um traçado ou um caminho a seguir.



# Quem somos, e como nos 'formamos'

Figura 1. Pressupostos, Princípios e Diretrizes comuns para a graduação em saúde segundo o Conselho Nacional de Saúde do Brasil, 2017.



# Quem somos, e como nos ‘formamos’

Figura 2. Quadro Comparativo sobre a presença de elementos relativos aos Atributos da APS nas DCN dos cursos de graduação em saúde, Brasil 2020.

<b>CURSO</b> <b>PALAVRAS</b> <b>CHAVE</b>	<b>DCN</b> <b>(Ano)</b>	<b>SUS</b> <b>(Citações)</b>	<b>APS/ABS</b> <b>(Citações)</b>	<b>Trabalho</b> <b>Multiprofissional -</b> <b>Interprofissional -</b> <b>(Citações)</b>	<b>Atenção</b> <b>Integral -</b> <b>Integralidade</b> <b>(Citações)</b>	<b>Longitudinalidade</b> <b>do</b> <b>Cuidado</b> <b>(Citações)</b>	<b>Processo</b> <b>Saúde-Doença-</b> <b>Cuidado na</b> <b>Comunidade/</b> <b>Família/Pessoa</b> <b>(Citações)</b>
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	2018	01	Nenhuma	01	Nenhuma	Nenhuma	02
<b>ENFERMAGEM</b>	2001	01	Nenhuma, mas se refere aos níveis de atenção à saúde (n=2)	03	08	Nenhuma	09
<b>FISIOTERAPIA</b>	2002	Nenhuma, mas se refere ao sistema de saúde vigente (n=3)	Nenhuma, mas se refere aos níveis de atenção à saúde (n=4)	02	04	Nenhuma	07
<b>MEDICINA</b>	2014	16	06	05	10	Nenhuma	33
<b>NUTRIÇÃO</b>	2001	01	Nenhuma, mas se refere aos níveis de atenção à saúde (n=2)	04	03	Nenhuma	03
<b>ODONTOLOGIA</b>	2018*	07	Nenhuma, mas se refere aos níveis de atenção à saúde (n=4)	11	18	Nenhuma	21
<b>PISCOLOGIA</b>	2019*	Nenhuma	Nenhuma	02	01	Nenhuma	14
<b>SERVIÇO SOCIAL</b>	2001	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma
<b>TERAPIA OCUPACIONAL</b>	2002	Nenhuma, mas se refere ao sistema de saúde vigente (n=4)	Nenhuma, mas se refere aos níveis de atenção à saúde (n=2)	02	04	Nenhuma	06

Nota: \*Parecer aprovado, aguardando homologação para ser publicado

Fonte: PEIXOTO, M.T. Et al. Formação para a Atenção Primária à Saúde: a necessidade de atualizar as Diretrizes Curriculares Nacionais após a pandemia da Covid-19. J Manag Prim Health Care, 2020;12:e44. Disponível em: [file:///C:/Users/Trabalho/Downloads/andrea\\_hespanha,+2179-6750-jmphc-12-e44.pdf](file:///C:/Users/Trabalho/Downloads/andrea_hespanha,+2179-6750-jmphc-12-e44.pdf)

# Quem somos, e como nos ‘formamos’



Na pós-graduação, destacam-se as **residências, em especialidade médica ou em área profissional**, consideradas “padrão-ouro” para formação de especialistas.



Esse âmbito de formação da força de trabalho é estratégico para atender às necessidades de saúde, cabendo prover profissionais competentes e em número suficiente para atuarem no Sistema Único de Saúde (SUS).



A regulação das residências em área profissional da saúde ocorreu em **2005**, e representou um importante avanço na direção da qualidade do cuidado, estimulando o trabalho em equipe multiprofissional.

Programa de Residência  
Multiprofissional em Saúde



# Quem somos, e como nos '(trans)formamos'

## **Subeixo 4: Residências, mestrado e doutorado em saúde como ferramentas de proposição concreta de mudança das práticas, processos e organização da formação e do trabalho.**

(Recorte do Texto orientador da 2ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde de Campinas "Maria Filomena Gouveia Vilela")

*"A capacitação contínua dos trabalhadore(a)s cumpre dois objetivos principais: **valorizar os trabalhadore(a)s** e, com a ampliação do conhecimento e da capacidade de reflexão sobre os problemas atuais e futuros, contribuir para consolidar e melhorar as práticas de assistência à saúde, de gestão do sistema e de consolidação dos princípios e diretrizes do SUS.*

*A valorização da **participação em atividades de educação e formação contínua dos trabalhadore(a)s** reflete o compromisso com o desenvolvimento dos profissionais do SUS, devendo, inclusive, servir de critério para ascensão na carreira. Campinas tem esse critério no seu plano de Cargos e Salários, ainda que precise ser revisto a ponto de torná-lo mais efetivo e mais atraente para os trabalhadore(a)s do SUS local.*

*Estimular, portanto, a participação dos trabalhadore(a)s em atividades acadêmicas tais como o mestrado, particularmente o mestrado profissional, doutorado e residência é papel da gestão do SUS, compreendendo e reafirmando o papel central da educação na moldagem de práticas de trabalho em saúde que sejam democráticas, inclusivas e eficazes."*

# Quem somos, e como nos '(trans)formamos'

**São exemplos de propostas para esse subeixo:**

- 1) Expandir os programas de residência em saúde nos hospitais e serviços municipais de saúde, incluindo especialidades focadas nas necessidades locais **e promovendo interdisciplinaridade, a formação interprofissional e as práticas colaborativas.**
- 2) Fomentar a participação de trabalhadore(a)s em programas de mestrado profissional, mestrado sensu lato e doutorado que estejam alinhados com as necessidades do SUS e que contribuam para a inovação e melhoria das práticas em saúde, **com carga horária protegida para que possam se dedicar às atividades previstas nos programas.**
- 3) Promover a integração efetiva de residentes e pós-graduandos nas equipes de saúde, assegurando que sua formação contribua diretamente para a melhoria dos serviços prestados, sem que sejam substituição de força de trabalho própria, **adequando a formação dos profissionais às reais necessidades do mundo do trabalho, com potencial de transformação de práticas e dos cenários de prática.**



# Quem somos, e como nos ‘(trans)formamos’

- ▶ 4) Valorização dos profissionais que atuam em preceptoria e/ou tutoria, **garantindo carga horária protegida ou remuneração diferenciada tendo em vista o acompanhamento cotidiano dos residentes.**
- ▶ 5) Valorização da atuação na preceptoria e/ou tutoria nos processos de **avaliação e progresso na carreira.**
- ▶ 6) **Investimento na estruturação física própria e na parceria intersetorial** para locais de práticas de educação e promoção da saúde, com envolvimento da comunidade.
- ▶ 7) **Trabalho conjunto na produção de conhecimento** à partir das práticas cotidianas dos serviços de saúde, pela parceria e troca entre a academia, o serviço de saúde e a comunidade.
- ▶ 8) **Incentivo à participação em eventos** e atividades que valorizem a disseminação do conhecimento gerado, a partir da prática colaborativa.
- ▶ 9) **Outros.....**



# Bibliografia consultada:

AGUIAR, Adriana Cavalcanti (Org.). **Preceptoria em Programas de Residência: ensino, pesquisa e gestão**. Rio de Janeiro: CEPESC/IMS/UERJ, 2017. 207p. Disponível em: <https://preceptores.icict.fiocruz.br/livro-preceptoria-em-programas-de-residencia.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional da Saúde. **3a Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Trabalhadores de Saúde e a Saúde de Todos os Brasileiros: práticas de trabalho, gestão, formação e participação**. Documento Base. Brasília, Junho de 2005. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Gestao\\_trabalho\\_III/caderno\\_propostas\\_3\\_conferencia\\_gestao\\_trabalho\\_educacao\\_saude.pdf](https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Gestao_trabalho_III/caderno_propostas_3_conferencia_gestao_trabalho_educacao_saude.pdf)

CAMPINAS. Texto Orientador da 2ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde de Campinas “Maria Filomena Gouveia Vilela”. **“Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer”**. Campinas. 2024. Disponível em: <https://cms.campinas.sp.gov.br/sites/cms.campinas.sp.gov.br/files/arquivos-cms/Texto%20Orientador%20-%202%C2%AA%20CMGTES%20Campinas.pdf>

TORRES PEIXOTO, M.; CERQUEIRA MIRANDA, A. .; TORRES PEIXOTO, M. Formação para a Atenção Primária à Saúde: a necessidade de atualizar as Diretrizes Curriculares Nacionais após a pandemia da Covid-19. **JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care | ISSN 2179-6750**, [S. l.], v. 12, p. 1–10, 2021. DOI: 10.14295/jmphc.v12.1019. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/1019>.

TEIXEIRA, C. P. et al. (Orgs). **Educação na Saúde: fundamentos e perspectivas**. – 1. ed. -- Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2023. Disponível em: <https://editora.redeunida.org.br/wp-content/uploads/2023/04/Livro-Educacao-na-Saude-fundamentos-e-perspectivas.pdf>

**“Temos que lembrar que não  
temos escolha. Ou estamos do  
lado certo ou do lado errado.”**

*“We have to remember we have no choice.  
We’re either on the right side or on the wrong side.”*

**“Se você desviar o olhar,  
você é conivente.”**

*“If you look away, you are complicit.”*

Frases do artista plástico chinês Ai Weiwei



Exposição do artista plástico chinês Ai Weiwei – CCBB - RJ

NA VIDA, É PRECISO TOMAR  
UMA POSIÇÃO. É SIM OU NÃO!  
MAS POR FAVOR, ESCOLHA  
SEGUIR EM FRENTE.

Fonte: <https://www.belasmensagens.com.br/frases-de-vida-que-segue>

@esterdallacosta

